

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE		
Nome da Organização da Sociedade Civil: Instituto Afrolatinas		
C.N.P.J.: 13.661.660/0001-65		
Endereço: Quadra 9 Conjunto F Casa 16, Varjão, Brasília - DF		
E-mail: instituto@afrolatinas.com.br		
Município: Brasília	U.F.: DF	C.E.P.: 71555-355
DDD/Tel. Fixo	DDD/Tel. Cel.: 61 99852 8844	
Nome do Responsável: Jaqueline Fernandes de Souza Silva		
C.P.F.:	RG: Órgão Emissor:	
Endereço: SHIN QUADRA 9 CONJUNTO E CASA 13 Varjão DF		
Cargo/Função: Diretora Geral	E-mail: instituto@afrolatinas.com.br	
Dados da Instituição Financeira Pública:		
Banco:	Agência:	Conta Corrente:
001	4520-9	49756-8

2. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO CONCEDENTE		
Nome do Órgão: SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA		
C.N.P.J.: 08.685.528/0001-53		
Endereço: SAIN - Estação Rodoferroviária - Ala Central		
U.F.: DF	C.E.P.: 70.631-900	

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE/AÇÃO	
Título do Projeto/Atividade/Ação: Festival Latinidades 2024	
Identificação do Objeto:	
<p>O objeto compreende a realização do LATINIDADES - FESTIVAL DA MULHER AFRO-LATINO AMERICANA, CARIBENHA E DA DIÁSPORA, com programação que oferecerá, gratuitamente, atividades formativas, lançamentos literários, feira de empreendedorismo negro e apresentações artísticas protagonizadas por mulheres negras. Data: de 25 a 27 de julho de 2024</p> <p>Para o que o projeto seja realizado de 25 a 27 de julho, existem etapas importantes de pré-produção, produção e pós-produção. As atividades a serem realizadas em cada uma das etapas estão descritas no cronograma de execução.</p>	
Público Alvo: População das Regiões Administrativas, mulheres negras, integrantes de comunidades tradicionais, todas as classes sociais, com ênfase nas classes C e D.	Meta de atendimento: 5.000 pessoas
Período: 17 de julho a 30 de agosto de 2024	Recursos da Parceria: R\$ 300.000,00
Início: 17 de julho 2024	Outras fontes de recurso
	Edital Funarte de eventos Consolidados: R\$ 500.000,00 Edital Bora Cultura Preta: R\$ 200.000,00

	Total: R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais)
Término: 30 de agosto de 2024	Valor Total do Objeto: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)

4. JUSTIFICATIVA

1. 17º Festival Latinidades

O projeto Festival Latinidades é o único do gênero. São quase duas décadas de trabalho continuado em prol da equidade de raça, gênero e território, por meio da participação social e do estímulo à história, memória e patrimônio negro no Distrito federal, no Brasil e na América latina como um todo.

Acreditamos que reconhecer, promover, contratar mulheres negras e incidir sobre a parcela mais vulnerabilizada da sociedade é de grande importância para a superação de desigualdades e para a cocriação de novos futuros. De acordo com o instituto Locomotiva, negros brasileiros movimentaram R\$1,7 trilhão em 2018 – 24% do PIB e o parte importante do empreendedorismo negro brasileiro está no setor da cultura. Micro e nanoempreendedores estão em toda parte, consumindo, fornecendo serviços e produtos, gerando empregos, impactando a economia. Têm o potencial de fortalecer a base da pirâmide social, uma vez que estão na base da sociedade.

Queremos, por meio do projeto, contribuir para fortalecer cadeias e arranjos produtivos intensivos nos negócios de mulheres negras. Por princípios, o projeto tem como foco a efetivação de direitos, a equidade social e acesso aos bens, serviços e meios de produção e difusão culturais, além do fortalecimento de identidades. O Festival Latinidades foi pensado como forma de dar visibilidade ao histórico de lutas e resistência da mulher negra na América Latina, ao tempo que resgata os temas relacionados ao machismo, racismo, sexismo, e superação de desigualdades com recorte de gênero e raça.

A programação do festival irá compreender e trabalhar a aplicação da Lei 10.639/2003, que torna obrigatória a inclusão de História e Cultura Afro-brasileira nos currículos escolares, bem como sua difusão na e para a sociedade. Tal ação será garantida por meio da programação formativa e artística. O festival contribuirá para o resgate da história da mulher negra ao tempo que fomento às ações afirmativas no sentido de dar visibilidade e voz a esta parcela historicamente prejudicada da população, envolvendo mulheres negras nos lugares de fala, mesas e palcos constantes da programação. Latinidades busca total coerência com sua proposta e assim em todos os segmentos da realização onde serão respeitados os princípios preconizados no projeto.

É importante lembrar e resgatar a história negra, considerando demandas específicas, a organização social e política do povo negro, os rituais, a contribuição científica, o saber popular e, no caso específico da mulher negra, o desenvolvimento do feminismo negro, descrito tão bem por ativistas como Sueli Carneiro, Epsy Campel, Matilde Ribeiro, Benedita da Silva ou mestras populares como Carolina de Jesus, Cora Coralina, entre outras. Nesse sentido o evento Festival da Mulher Afro Latino Americana e Caribenha desenha uma programação onde cada momento é construído a para a promoção da equidade de gênero e raça.

O Festival Latinidades tem sido, ao longo de seus 17 anos, espaço estratégico de transformação e crítica social, em defesa dos direitos civis e das liberdades de pessoas negras. Um dos principais diferenciais do projeto é privilegiar e destacar a produção artística, cultural e intelectual da população afro-descendente. Concebido e produzido por mulheres negras, todos os anos, Latinidades apresenta uma grande mostra multilinguagem do que vem sendo produzido em África e diáspora. Através do Festival Latinidades, o Dia da Mulher Negra começou a ganhar destaque no restante do país. Importante ressaltar a

originalidade do projeto, ao lidar com um tema tão complexo quanto à superação do racismo e do sexismo e desenvolver diálogos com o poder público, organizações não-governamentais, movimentos sociais e culturais, universidades, redes, coletivos e outros grupos. Criado em 2008, Latinidades se consolidou como o maior festival de mulheres negras da América Latina. Funciona como uma plataforma de impulsionamento de trajetórias nos mais diversos campos de atuação. No Brasil, no dia 02 de junho de 2014, foi sancionada a Lei que institui o Dia da Mulher Negra, em homenagem à grande líder quilombola Tereza Benguela, fruto de intensa mobilização, na qual o projeto Latinidades teve grande participação.

Além de diversas apresentações artísticas, o projeto envolve a realização de debates, conferências, palestras e oficinas sobre temas ligados à equidade de gênero e raça, ao enfrentamento ao racismo e ao sexismo. Os conteúdos das discussões das 15 edições anteriores deram origem às publicações: “Censo e Políticas Públicas para a População Afrodescendente”, Mulheres Negras no Mercado de Trabalho”, “Juventude Negra”, Arte e Cultura Negra: Memória Afrodescendente e Políticas Públicas”, “Griôs da Diáspora Negra” e “Memórias e Utopias de Mulheres Negras”. No momento está sendo organizada a publicação “Bem Viver”.

Este projeto propõe ampliar acessos e oportunidades de negócios para mulheres negras, mestras populares, intelectuais, visando promover diversidade, equidade racial e de gênero, além do empoderamento econômico de mulheres negras.

Descrição da Realidade do público-alvo

Como reflexo de problemas sociais e econômicos históricos, mulheres negras figuram entre as que possuem menores acessos às políticas públicas de justiça, equidade, saúde, educação, emprego, renda, moradia e cultura. Ao mesmo tempo, essa população gera riqueza para a cidade de diversas formas, sobretudo no que diz respeito à cadeia produtiva das artes e da cultura, empreendedorismo e economia criativa. O panorama socioeconômico e do mercado no Brasil traz questões urgentes a serem sanadas sobre as desigualdades estruturais que também se reproduzem de forma intensificada no ecossistema da cultura.

Ao analisar hoje a situação das mulheres negras na América Latina como um todo e, especialmente no Brasil, constatamos que estas ainda não ocupam proporcionalmente os espaços de representação política, não têm acesso à informação e tecnologias e são vulneráveis a diversas doenças, violências e abusos. Ainda que o número de organizações de mulheres e de homens, comprometidos com a luta pela igualdade de gênero e raça venha crescendo, existem ainda poucas ações que tragam visibilidade e formulação de propostas afirmativas. Diante disso, o Latinidades justifica-se, para além de uma data comemorativa, em ação afirmativa por empoderamento e melhores condições para as mulheres afro-latinas e caribenhas. O festival prevê a participação de mulheres e homens não negros ao criar as condições ideais para fortalecer e ampliar a rede de comprometimento pela igualdade de direitos, entendendo que esta luta é de todas e todos.

Acreditamos que reconhecer, promover, contratar mulheres negras e incidir sobre a parcela mais vulnerabilizada da sociedade é de grande importância para a superação de desigualdades e para a cocriação de novos futuros. De acordo com o Instituto Locomotiva, negros brasileiros movimentaram R\$1,7 trilhão em 2018 – 24% do PIB e o parte importante do empreendedorismo negro brasileiro está no setor da cultura. Micro e nanoempreendedores estão em toda parte, consumindo, fornecendo serviços e produtos, gerando empregos, impactando a economia. Têm o potencial de fortalecer a base da pirâmide social, uma vez que estão na base da sociedade.

Queremos, por meio do projeto, contribuir para fortalecer cadeias e arranjos produtivos intensivos nos negócios de mulheres negras. Por princípios, o projeto tem como foco a efetivação de direitos, a equidade social e acesso aos bens, serviços e meios de produção e difusão culturais, além do fortalecimento de identidades. O Festival Latinidades foi pensado como forma de dar visibilidade ao histórico de lutas e resistência da mulher negra na América Latina, ao tempo que resgata os temas relacionados ao machismo, racismo, sexismo, e superação de desigualdades com recorte de gênero e raça.

No que se refere ao Distrito Federal, a situação segue a realidade nacional: mulheres negras são maioria da população. A maior parte da população negra está nas periferias, zonas urbanas e rurais das Regiões Administrativas do Distrito Federal. Estrutural possui maior proporção de negros e Lago Sul a menor. A população negra entra mais precocemente no mercado de trabalho e deixa mais cedo a escola. A parcela de não frequência escolar da população geral, na faixa dos 15 aos 17 anos, é de cerca de 7%. O grupo de pessoas fora da escola conta com cerca de 70% de jovens negros. Quase 30% da população negra enfrenta algum tipo de insegurança alimentar em Brasília. A fonte desses dados é o Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF).

Mulheres negras que vivem nas comunidades tradicionais são vítimas recorrentes de intolerância e racismo religioso. Segundo o Mapa de Terreiros, realizado pela Universidade de Brasília, Fundação Cultural Palmares em parceria com a Secretaria de Cultura do Distrito federal, são 230 sítios. A maioria deles está em regiões afastadas do Plano Piloto, como Ceilândia, que tem 43 registros, e Planaltina, com 25 e o DF é um dos territórios com maior recorrência de ataques contra essas comunidades e espaços.

É deste público que o Festival Latinidades trata e faz parte: população das Regiões Administrativas, mulheres negras, integrantes de comunidades tradicionais, todas as classes sociais, com ênfase nas classes C e D. A programação do festival discute temas importantes historicamente, tendo produzido 6 publicações referências, diversas audiências públicas e incidência política qualificada ao longo de 17 anos. O festival gera renda para essas mulheres, promove a sua produção artística e intelectual, contribui para o empoderamento e impacto social na base da pirâmide.

17 ANOS de história!

Mais que um festival, Latinidades é um grande encontro de saberes e potências de mulheres negras. **Único do gênero**, um projeto cultural multilinguagem, que pauta o fortalecimento de identidades, formação técnica e política, empreendedorismo, inovação, impacto social, arte, cultura, comunicação, acessibilidade, responsabilidade social, sustentabilidade, geração de renda e estímulo à produção artística e intelectual de mulheres negras.

Mulheres negras produziram, por séculos, um legado inquestionável enquanto sujeitas históricas com produção de memória e patrimônio científico, artístico, material e imaterial incomparáveis. Enquanto o racismo impedir a maior parte da população de se desenvolver, a sociedade toda perde e pouco se desenvolve. Então, o festival também é um convite para refletir presenças e ausências de pessoas negras nos espaços de poder, decisão e representação, ao mesmo tempo em que celebramos nossas conquistas e legados.

Latinidades é, ainda, uma vitrine e um trabalho continuado de formação de público para a produção de mulheres negras. Em todas as suas edições anteriores, o projeto atingiu mais de 400.000 pessoas como público direto, realizou mais de 400 formativas, mais de 300 apresentações artísticas, seis publicações, dez milhões de valoração de mídia (sendo a maior parte mídia espontânea), envolvendo mais de 30 países.

Ao longo de seus quase 20 anos, o projeto já demonstrou resultados potentes que apontam e comprovam o seu potencial de gerar mudanças. Gerou indicadores surpreendentes, ainda que diante de toda sorte de desafios. As ações do projeto contribuem com o empoderamento, preservação da memória, formação de público, incidência política, reconhecimento e geração de renda para fazeres e fazeres de mulheres negras, que representam percentual significativo no Brasil e em toda a América Latina. A iniciativa projeta os fazeres da população negra do Distrito Federal para todo o Brasil e para outros países.

5. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC

O Instituto Afrolatinas é uma organização de mulheres negras que desenvolve ações transversais voltadas para a promoção da equidade racial. Atuamos em prol da equidade de gênero e raça e para promover mudanças e fortalecer trajetórias, projetos e negócios de pessoas negras. Nossas iniciativas se voltam para preservação da memória, do patrimônio imaterial e dos fazeres

e saberes protagonizados por mulheres negras, infelizmente, ainda pouco reconhecidas na sociedade. Desenvolvemos projetos de formação, aceleração, inovação, desenvolvimento, advocacy em políticas públicas, compartilhamento de tecnologias, geração de renda e empoderamento de mulheres e meninas negras, já tendo firmado diversas parcerias com o Poder Público e movimentos de mulheres negras em níveis distrital e nacional, além de organizações internacionais.

A organização nasce como um coletivo e se formaliza em 2011, como associação. Desde 2011, a associação vem realizando diversas ações, como a organização de seis publicações sobre os temas: Censo e Políticas públicas (2010), Mulheres Negras no Mercado de Trabalho (2011), Juventude Negra (2012), Arte, cultura e políticas públicas (2013), Griôs da Diáspora Negra (2014) e Memórias e Utopias de Mulheres Negras (2022); seminários; projetos de capacitação; eventos culturais; imersões e cursos voltados para o combate às desigualdades baseadas em gênero e raça e para fomentar a autonomia, o empreendedorismo e a economia criativa afrocentrada. Além disso, há 15 anos articula, coordena e produz o Festival Latinidades – maior festival de mulheres negras da América Latina e plataforma para geração de renda, formação e reconhecimento das produções artísticas e intelectuais de mulheres negras. O festival tem sido o carro-chefe da organização e contribuiu para a calendarização do Dia 25 de julho no Brasil, assim como para o processo de que ele tenha se tornado lei, em 2014. Na periferia do Distrito Federal, o instituto mantém a Casa Afrolatinas, espaço de experimentações tecnológicas e equipamento independente que oferta atividades formativas para a população. Em 2022 o Instituto Afrolatinas está em fase de produção de um documentário de registro histórico dos 30 anos desde o marco da criação do Dia da Mulher Afro Latino Americana e Caribenha, 25 de julho, a partir do Distrito Federal, enfatizando o protagonismo da capital no tema. O foco da organização é empreender a partir do Distrito Federal, capital do país, onde a maioria da população é negra, 58%, no entanto, onde ainda há um longo percurso a ser feito para que a mesma tenha reconhecimento e acesso a direitos fundamentais.

O Distrito Federal, apesar de centro administrativo do poder, por estar fora do eixo Rio- São Paulo, geralmente é preterido nos principais editais nacionais. A sua população negra, majoritária, ainda não é reconhecida no imaginário nacional e, por isso, é necessário trazer projetos e recursos que possam fortalecer essa identidade e contribuir para a superação das desigualdades estruturais que a população negra da capital experimenta, sobretudo nas periferias. A promoção da igualdade racial por meio da realização de ações transversais, democráticas e descentralizadas está no DNA do Instituto Afrolatinas que, desde a sua fundação, atua a partir do entendimento do papel da participação social na elaboração, implementação e monitoramento das políticas públicas, atuando continuamente em conferências, conselhos e consultas públicas com proposições. No Distrito Federal o Instituto Afrolatinas, por meio do Festival Latinidades, incluiu a capital na rota dos grandes eventos de formação, empreendedorismo e valorização das produções de mulheres negras. Além disso, atuou e atua no sistema socioeducativo, no sistema prisional e em territórios de alta vulnerabilidade onde a presença negra ainda é majoritária. O mais novo projeto da entidade está em fase de desenvolvimento e trata-se da primeira universidade livre afrocentrada com foco em desenvolvimento econômico da população negra por meio da cultura, da gestão, da produção cultural e da comunicação.

Relação da OSC com o projeto e com a edição 2024 do Festival Latinidades

Desde a sua fundação, o Instituto Afrolatinas é o realizador do projeto. Suas diretoras estão à frente de todas as atividades de coordenação e as principais funções necessárias à realização do mesmo, tais como coordenação geral, curadoria, produção executiva, coordenação de comunicação, coordenação institucional, captação de recursos, coordenação formativa, entre outras. Para a realização de um projeto com as dimensões do Festival Latinidades, é necessário envolver fornecedores e prestadores de serviços externos, uma vez que não está nos objetivos e finalidades do Instituto Afrolatinas a locação de estruturas como geradores, palco, mobiliários, banheiros químicos etc. Assim, organização faz anualmente a contratação desses serviços, coordenado toda a sua execução, levantando e monitorando demandas, cronogramas, necessidades específicas em função da programação.

Conforme poderá ser verificado no Plano de Aplicação de Recursos, o termo de Fomento a ser executado por meio dessa respeitável Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania do Distrito Federal corresponde à parte dos custos gerais do projeto, concentrando-se, basicamente, na contratação de estruturas. A única rubrica referente a recursos humanos se dá pela necessidade de gerenciamento responsável e qualificado dos recursos, de modo a atender as exigências da legislação quanto à execução financeira do recurso da Emenda Parlamentar. Tal função, de produção financeira, será executada, inclusive, pelo Instituto Afrolatinas, proponente do projeto e que, em mais de uma década de existência assim o faz.

Ainda que haja apenas uma rubrica de recursos humanos nos itens a serem financiados com recursos de emenda parlamentar, há que se considerar que o projeto prevê outro centro de custo além do Termo de Fomento. Assim, propomos a análise com base no custos globais apresetnados no Plano de Trabalho, para que se possa ter a dimensão real de que o Instituto Afrolatinas cumpre com o que reza a legislação nesse aspecto. Outras funções de RH e itens custeados com recursos próprios, são indicados no item 14.5 do presente Plano de Trabalho.

Ao deparar-se com a parte dos custos a serem subsidiados com recursos de emenda parlamentar, de fato, observa-se a distribuição de 5% (cinco por cento) de gasto com Recursos humanos e 95% (noventa e cinco por cento) de gasto com contratação de estruturas. No entanto, para que se possa avaliar o projeto, compartilhamos informações globais que demonstram que o percentual de recursos humanos não é desproporcional, apenas está sendo subsidiado com recursos próprios. As estruturas descritas são indispensáveis para a realização da programação proposta.

Acrescentamos que, no ano de 2023, o Instituto Afrolatinas executou Termo de Fomento referente ao Festival Latinidades na Sejus, tendo realizado 100% das metas e programação com composição de recursos próprios e de recursos oriundos de emenda parlamentar/termo de fomento.

As explicações acima têm como objetivo elucidar que a organização sem fins lucrativos Instituto Afrolatinas irá proceder a contratação de estruturas EXCLUSIVAMENTE para atender às necessidades relativas ao projeto Festival Latinidades, responsabilizando-se pela curadoria, articulação, coordenação das montagens, coordenação de comunicação, produção executiva, atendimento às legislações, aos processos de licenças e alvarás, à coordenação e produção de todos os serviços e etapas do projeto, como tem sido em todas as edições anteriores, idealizadas e executadas desde 2011 pela OSC. Há que se considerar que a realização do Festival Latinidades se faz impossível sem a contratação de estruturas que a programação, bem como a legislação demandam, tais como geradores, banheiros químicos, palco com empresa especializada e normas técnicas padronizadas. O papel da entidade é claro nesse sentido e está posto na missão e objetivos estatutários, no portfólio, nos materiais comprobatórios de atuação, bem como nos editais e contratos anteriormente firmados com o poder executivo, empresas nacionais e organizações internacionais. Em nenhum dos projetos da SC esta figura como mero repassador de recursos. No que tange ao Festival Latinidades a organização é idealizadora e coordena o projeto há mais de uma década, tendo o tornado o maior festival de mulheres negras da América Latina, realizado há 17 anos em Brasília, Salvador, São Paulo, Goiás e Rio de Janeiro. A entidade é, há 13 anos e segue sendo na edição 2024, a pessoa que irá realizar o evento.

As atividades finalísticas previstas para a execução do projeto são prestadas diretamente pela convenente. Haverá subcontratação apenas de estruturas, sem relação com a gestão, produção ou coordenação, apenas locação de serviços acessórios e itens complementares, porém necessários para materializar a programação. Importa reforçar que a análise de tal informação seja feita com base nas informações globais uma vez que, para que não se corresse o risco de sombreamento ou duplicação de rubricas, o presente plano de trabalho apresenta aquilo que será custeado com recursos do termo de Fomento, bem como com recursos próprios.

Histórico de principais ações do Instituto:

De 2011 a 2023 (12 anos) – Direção Geral, curadoria, gestão e articulação institucional do **Festival Latinidades**, maior festival de mulheres negras da América Latina

De 2013 a 2015 – Coordenação da **Agência Afrolatinas** – agência de notícias da cultura negra

2011 – Criação do selo e organização de **publicações**: Censo e Políticas Públicas (2011); Mulheres Negras no Mercado de Trabalho (2011). Juventude Negra (2012), Arte, Cultura e Políticas Públicas (2013), Griôs da Diáspora Negra (2014); Memórias e Utopias de Mulheres Negras (2022).

2015 – Realização da **Exposição Afrolatinas**, no Museu Nacional da República.

2015 a 2017 Latinidades Kids – projeto que trabalha com crianças como produtoras de conteúdo, cultura e conhecimento, estabelecendo um processo formativo baseado na horizontalidade, no reconhecimento da infância enquanto categoria social e nas crianças negras como sujeitos históricos de direito.

2019 – A organização recebe o Prêmio Marielle Franco de Direitos Humanos.

2015 a 2022 – Desenvolvimento e execução do projeto **Serviço de Preta**, programa de formação e inclusão produtiva de empreendedoras negras da economia criativa, por meio de cursos, oficinas, mentorias e eventuais bolsas.

2020 a 2021 – Atuação na coalizão de organizações de impacto social **Éditodos**, focando no apoio técnico e financeiro a empreendedoras criativas negras durante a pandemia.

2020 e 2021 – Realização do projeto **Latinidades Pretas**, em parceria com o Instituto Feira Preta, e que apoiou 150 empreendedoras criativas negras e Indígenas LGBTQIAP+.

2021 – Produção do **Festival Cultural da Juventude**, realizado pela Oxfam Brasil.

2021- Curadoria do projeto cultural Brasília 2060, no aniversário de 60 anos da capital do Brasil.

2022 – Realização de turnê internacional da publicação **Memórias e Utopias de Mulheres Negras**.

2021 a 2023 – gestão da **Casa Afrolatinas**, espaço cultural e ambiente educacional de trocas e intercâmbios artísticos na periferia do Distrito Federal.

2021 a 2022 - Realização da **Preta Jam** – uma “jam session” com a participação exclusiva de instrumentistas, intérpretes, compositoras e poetas negras, criada pelo Instituto Afrolatinas.

2023 – **idealização e gestão da Afroteca Afrolatinas**, mini biblioteca pública afrocentrada, como parte das ações da Universidade Afrolatinas.

2023 – Criação da **Universidade Afrolatinas**, universidade aberta, híbrida e afrocentrada de fortalecimento da produção, gestão e patrimônio cultural negro, a Universidade Afrolatinas tem a missão de contribuir para democratizar conhecimentos e fortalecer outros paradigmas de ensino, aprendizagem e integração entre arte, cultura e educação.

Parcerias com o Poder Público:

Secretaria da Políticas de Promoção da Igualdade Racial/PR – Festival Latinidades 2013 e 2014, Brasília, DF;

Secretaria de Políticas para as Mulheres/PR – Festival Latinidades 2013 e 2014, Brasília, DF;

Ipea - Publicações Censo e Políticas Públicas (2011); Mulheres Negras no Mercado de Trabalho (2011); Conferência Nacional de Desenvolvimento (CODE) 2011, Brasília, DF;

Fundação Cultural Palmares – Festival Latinidades, 2011, 2014, 2017, Brasília, DF; Rodada de Negócios da Cultura Negra, 2014, Brasília, DF;

Aldir Blanc – Casa Afrolatinas – 2021, Brasília, DF;

Fundo de Apoio à Cultura, da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal – Festival Latinidades 2018 e 2021 Brasília, DF; Documentário Afrolatinas 2022-2023, Brasília, DF e Salvador-BA;

MROSC – Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal – Termo de Fomento - Programa Afrolatinas - 2021, Brasília, DF;

MROSC – Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal – Termo de Fomento - Programa Afrolatinas 2022, Brasília, DF;

MROSC – Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito federal – Termo de Fomento – festival latinidades e seminário Águas de Oxum 2023

Edital Funarte 2023, Ministério da Cultura, Eventos Calendarizados, 2023, 2024

Edital Olhos D água – Ministério da Cultura, Universidade Afrolatinas, 2023/2024

Edital da Secretaria de Combate às drogas, Ministério da Justiça e Ministério da Igualdade Racial – Universidade Afrolatinas, 2023/2024

Parcerias com organizações internacionais:

Oxfam Brasil - Festival Latinidades - 2017 a 2023

Fundação Ford - Festival Latinidades - 2021, 2022, 2023

Fundação Open Society - Festival Latinidades - 2021, 2022, 2023

ONG VidaAfrolatina – 2022, 2023 - Estados Unidos

6. DESCRIÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE

1. Festival Latinidades

- **Local:** Museu da República, Esplanada dos Ministérios, Plano Piloto

- **Público-alvo:** População das Regiões Administrativas, mulheres negras, integrantes de comunidades tradicionais, todas as classes sociais, com ênfase nas classes C e D.

Público direto: 5.000 pessoas

Público indireto: 10.000 pessoas que acessam conteúdos produzidos pelo Instituto Afrolatinas para as redes sociais e para campanha de comunicação, tais como mídia impressa, radiofônica e televisiva.

Programação de atividades:

Tema: “Vem ser fã de Mulheres Negras”

BRASÍLIA
25 a 27 de julho de 2024

DATA: 25 de julho, quinta-feira

ATIVIDADES NO AUDITÓRIO II

14h às 17h Debates sobre regulamentação da profissão de transgênero.

Estimativa de público: 30 pessoas

ATIVIDADE NO FOYER DO MUSEU NACIONAL

18h30 Abertura da exposição "AFROLATINAS: 30 ANOS EM MOVIMENTOS".

Estimativa de público: 50 pessoas

ATIVIDADE NO AUDITÓRIO I

19h Exibição do documentário “Afrolatinas – mulheres negras em movimentos”

Estimativa de público: 100 pessoas

26 de julho, sexta-feira

ATIVIDADES NO AUDITÓRIO II

14h às 16h O impacto de comunicadoras negras na Comunicação

Estimativa de público: 30 pessoas

16h às 17h Aula show: Folha Funciona, com Sueide Kintê

Esta imersão única oferece um mergulho nos ensinamentos sobre a produção de fitoterápicos e fitoenergéticos, utilizando folhas comuns encontradas na cozinha. Conduzida por Sueide Kintê, esta aula show promete uma experiência sensorial única, combinando conhecimentos ancestrais, práticas tradicionais e música.

Conteúdo:

- Aprendizado prático sobre a produção de emplastos, chás e banhos de folhas comuns na culinária.
- Exploração das práticas de cantos e rezas das benzedeiras e mezenheiras brasileiras, proporcionando uma imersão cultural profunda.
- Troca de mudas de plantas medicinais e fitoenergéticas entre as participantes, promovendo a conexão com a natureza e a partilha de saberes.
- Demonstração da farmácia fitoenergética utilizando plantas da cozinha, com receitas de incensos e banhos de folhas.
- Contextualização histórica e cultural das práticas, conectando a vivência contemporânea com o legado das curandeiras ancestrais brasileiras.

Benefícios:

- Aprender técnicas práticas para produzir remédios naturais e energéticos.
- Conectar-se com a sabedoria ancestral das benzedeiras e mezenheiras brasileiras.
- Experimentar uma jornada sensorial única, envolvendo música, história e tradição.
- Promover a troca de conhecimentos e a conexão com a comunidade.

Não perca esta oportunidade de participar de uma experiência enriquecedora que irá transformar sua relação com a natureza e sua própria saúde. Folha Funciona é mais do que uma aula, é uma jornada de descoberta e conexão com as raízes da nossa cultura.

Estimativa de público: 20 pessoas

19h Desfile Afro

Estimativa de público: 100 pessoas

ATIVIDADES NO AUDITÓRIO II

20h Humor Negro – performances de Stand up p Comedy

Estimativa de público: 80 pessoas

ATIVIDADE NO AUDITÓRIO I

21h30 Shows

Sandra Sá

Nós Negras

Estimativa de público: 500 pessoas

27 de julho, sábado

ATIVIDADE NO AUDITÓRIO II

14h às 17h Julho das pretas que Escrevem

Estimativa de público: 40 pessoas

ATIVIDADES NA ÁREA EXTERNA DO MUSEU

15h às 17h Latinidades Kids

Espaço infantil com brincadeiras e brinquedos disponibilizados gratuitamente.

Estimativa de público: 50 pessoas

18h às 3h Shows

Alaíde Costa

Bia Ferreira

La Dame Blanche (Cuba) – chamar a Amanda Magalhães para participação nesse dia?

Sister Nancy (Jamaica)

Gaby Amarantos

Ebony

Pongo

Irmãs de Pau

Estimativa de público shows: 4.000 pessoas

7. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Promover e contribuir com a promoção da equidade racial, de gênero e valorização da memória e identidade da população negra do Distrito Federal, por meio da realização de programação de 03 dias de Festival Latinidades.

Objetivos Específicos:

- Realizar 01 oficina formativa no Museu Nacional da República;
- Realizar 02 mesas de debate no Museu Nacional da República;
- Realizar 01 exposição de artes visuais; no Museu nacional da República
- Realizar 12 apresentações musicais no Museu nacional da República;
- Realizar 01 desfile de modas no Anexo do Museu nacional da República;

- Realizar 03 stand up comedys no Museu nacional da República
- Realizar 01 espaço infantil no Anexo do Museu nacional da República.

8. METAS A SEREM ATINGIDAS

Metas a serem atingidas	Indicadores de Aferição de Cumprimento das Metas	Meios de verificação
<p>META 01 Contratação de recursos humanos para a realização das ações que integram a programação do Festival Latinidades no Museu Nacional da República, de 25 a 27 de julho de 2024,</p>	<p>Contratação 01 Produtor administrativo-financeiro;</p> <p>Contratação de 40 diárias de Assistentes de produção;</p> <p>Contratação de 03 Produtores de área;</p> <p>Contratação de 03 Produtores Executivos</p> <p>Contratação de 01 Assessor de Sustentabilidade</p> <p>Contratação de 01 Produtor de acessibilidade</p> <p>Contratação de 01 Arquiteto</p> <p>Contratação de 04 Palestrantes</p> <p>Contratação de 02 Arte-educadores</p> <p>Contratação de 03 Apresentadores</p> <p>Contratação de 04 monitores para exposição</p> <p>Contratação de 32 diárias de Brigadistas</p>	<p>Contratos de trabalho assinados</p> <p>Notas fiscais emitidas</p> <p>Relatório Narrativo entregue</p>

	<p>Contratação de 50 seguranças</p> <p>Contratação de 43 diárias de profissional de limpeza</p> <p>Contratação de 50 diárias de carregadores</p> <p>Contratação de 01 designer gráfico</p> <p>Contratação de 03 diárias de cinegrafista</p>	
<p>META 02 Contratação de estruturas para viabilizar a realização das ações que integram a programação do Festival Latinidades no Museu Nacional da República, de 25 a 27 de julho de 2024</p>	<p>Contratação de 01 diária Sistema de sonorização e iluminação de médio porte para atender Auditório I;</p> <p>Contratação de 02 diárias de Sistema de sonorização de e iluminação de pequeno porte para atender Auditório II;</p> <p>Contratação de 01 diária de Sistema de sonorização e iluminação de pequeno porte para atender o Anexo do Museu Nacional;</p> <p>Contratação de 01 diária de Sistema de sonorização e iluminação de grande porte com backline e exigências de riders técnicos de 10 artistas para a área externa do Museu Nacional;</p> <p>Locação de 01 palco em duas águas 12 x 8;</p> <p>Locação de 13 camarins em octanorme com piso e cobertura;</p> <p>Locação de 36 banheiros químicos Standarte;</p> <p>Locação de 10 banheiros extra-luxo;</p> <p>Locação de 06 banheiros PCD;</p> <p>Locação de 02 diárias de gerador de 180 KVA para sonorização e iluminação;</p> <p>Locação de 01 diária de gerador de 180 KVA para para apoio para o auditório do museu;</p> <p>Locação de 04 diárias de gerador de 250 KVA para montagens e passagens de som;</p> <p>Locação de 01 diária de gerador de 250 KVA para palco de shows;</p> <p>Locação de 02 diárias de gerador de 250 KVA para palco de shows;</p>	<p>Contratos de locação de estruturas assinados;</p> <p>Notas fiscais emitidas;</p> <p>Croquis dos espaços executados;</p> <p>Fotos das estruturas apresentadas;</p>

	<p>Locação de 01 diária de gerador de 250 KVA para STAND BY de palco de shows;</p> <p>Locação de 01 diária de led P3 de 6X4 m para Auditório I;</p> <p>Locação de 01 diária de led P3 de 8x4m para palco de shows;</p> <p>Locação de 01 diária de 02 painéis de led P3 2x3m para palco de shows;</p> <p>Contratação de 01 diária de Serviço de Posto Médico;</p> <p>Contratação de 01 diária de UTI Móvel;</p> <p>Locação de 20 extintores;</p> <p>Locação de 150m de Fechamento Cego;</p> <p>Locação de 270m de alambrados;</p> <p>Locação de 40m de barricadas;</p> <p>Locação de 02 Tendas 10x10 chapéu de bruxa;</p> <p>Locação de 12 Tendas 5x5 Chapéu de bruxa;</p> <p>Locação de 33 diárias de Rádio comunicador.</p>	
<p>META 03 Realização de atividades formativas</p>	<p>Contratação de 04 palestrantes</p> <p>Contratação de 02 palestrantes para ministrar aula-show</p> <p>Contratação de 02 apresentadoras para os painéis</p> <p>Contratação 02 de Arte-educadoras</p> <p>Contratação de monitores para exposição</p>	<p>Contratos assinados;</p> <p>Notas fiscais emitidas;</p> <p>Relatório fotográfico;</p> <p>Relatório de Inscrições e presença nas atividades formativas.</p>

9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Nº	Descrição da Meta	Descrição das Atividades para o	Indicador Físico		
----	-------------------	---------------------------------	------------------	--	--

ordem da Meta		cumprimento da Meta	Unid.	Qtde.	Início	Término
01	Contratação de recursos humanos para a realização das ações que integram a programação do Festival Latinidades no Museu Nacional da República, de 25 a 27 de julho de 2024,	1.1 Assinatura de contratos 1.2 Reuniões periódicas com equipes 1.3 Elaboração de peças de designer 1.4 Criação de plano logístico 1.5 Criação de mapa de produção 1.6 Realização da programação 1.7 Prestação de Contas	1.1 Mês 1.2 Mês 1.3 Mês 1.4 Mês 1.5 Mês 1.6 Dia 1.7 Mês	1.1 01 1.2 02 1.3 02 1.4 01 1.5 01 1.6 03 1.7 01	17/7/2024 17/7/2024 17/7/2024 17/7/2024 17/7/2024 25/7/2024 27/7/2024	24/7/2024 30/8/2024 30/8/2024 30/8/2024 24/7/2024 27/7/2024 30/8/2024
02	Contratação de estruturas para viabilizar a realização das ações que integram a programação do Festival Latinidades no Museu Nacional da República, de 25 a 27 de julho de 2024	2.1 Assinatura de contratos com empresas; Realização de Visitas Técnicas; Compartilhamento dos macro e micro-cronogramas de produção. 2.2 Execução de cronograma e plano de ação de montagens de estruturas dos espaços que compõem o Festival Latinidade; Acompanhamento das visitas técnicas dos Bombeiros, polícia Militar e demais órgãos responsáveis pelas licenças e alvará de funcionamento do evento	1.1 Mês 1.2 Dia 1	1.1 01 1.2 10	17/7/2024 15/7/2024	24/7/2024 25/7/2024
03	Realização de atividades formativas	3.1 Realização do painel: “Trancistas do Brasil” 3.2 Realização do painel: “O impacto de comunicadoras negras na Comunicação pública e privada” 3.3 Realização de oficina “Aula-show Folha Funciona” 3.4 Mediações educativas/monitoria da exposição “Afrolatinas 30 anos”	3.1 Dia 3.2 Dia 3.3 Dia 3.4 Mês	3.1 01 3.2 01 3.3 01 3.4 01	25/7/2024 26/7/2024 26/7/2024 25/7/2024	25/7/2024 26/7/2024 26/7/2024 25/8/2024

em Movimentos”

10. METODOLOGIA

- Os custos do Festival Latinidades atribuídos **ao presente plano do trabalho** dizem respeito à parte do RH e das estruturas necessárias para a realização do evento, conforme descrito nas metas e no plano de aplicação de recursos. Importa destacar que no Plano de Aplicação de Recursos, assim como em todas as informações prestadas no presente plano de trabalho, apresentamos a dimensão global do projeto, que é realizado por meio de composição de fontes de outra fonte de recurso.

O período de vigência compreende as etapas de pré-produção, produção e pós-produção do projeto, a saber: 01 mês de pré-produção, 03 dias de produção e 01 mês de pós-produção, totalizando 02 meses. É no período da pré-produção onde é realizada a curadoria, o plano logístico, a reserva de hospedagens, a emissão de aéreos e outros mapas logísticos. Nesse período são elaborados contratos, cronogramas e criada toda uma estrutura organizacional para que se possa realizar a programação do evento nos dias, horários e locais definidos. No período de pós-produção são realizadas as desmontagens de estruturas, sistematizadas informações, relatórios e indicadores, além das informações necessárias para a realização dos relatórios narrativos e financeiros. Durante todas as etapas do projeto coordenação geral, produção executiva e produção administrativa são funções coordenativas de extrema relevância para o atingimento das metas.

Ainda no período de pré-produção serão realizadas reuniões periódicas e visitas técnicas com vistas a definição de mapa/croqui do evento. O guia orientador de montagem será o mapa/croqui do evento previamente organizado e submetido à Administração Regional de Brasília e Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Todas as normas técnicas, uso de equipamento de segurança serão rigorosamente observados. Importa ressaltar que, para a realização da programação do Festival Latinidades serão utilizados múltiplos espaços no Museu Nacional. Serão criados cronogramas de execução para montagem e desmontagem de estruturas que serão fiscalizados pela equipe especializada. A produção administrativa financeira irá elaborar todos os contratos, solicitar e organizar notas fiscais, fazer conciliação bancária e gerar relatórios de execução e de prestação de contas.

Os recursos necessários para a realização do projeto estão descritos no Plano de Aplicação de Recursos.

Período de pré-produção: 17 de julho a 24 de julho de 2024

Assinatura de contratos, elaboração de cronogramas. Elaboração da programação definitiva: confirmação de nomes de artistas, oficinas e palestrantes. Negociação e contratação de convidadas que irão compor a programação. Coordenação institucional: agendamento de reuniões com embaixadas, organizações internacionais, Organizações da Sociedade Civil, coletivos e outros, para captar parcerias e ampliar e acompanhar as redes locais, nacionais e internacionais do projeto. Criação da Identidade visual e início da comunicação: desenho e execução de comunicação estratégica para redes sociais, mobilização territorial, marketing digital. Tratativas para anúncios. Criação da identidade visual e peças gráficas; início do trabalho do web designer para atualização de site; elaboração de primeiros releases pela assessoria de imprensa.

O Plano de Comunicação será focado em quatro estratégias integradas: marketing digital inteligente; comunicação visual estratégica; investimento em mídia particular de grande alcance; comunicação comunitária com mobilização de base. Acreditamos que uma comunicação bem planejada e executada prospecta o projeto e fortalece não apenas a sua programação, mas os temas debatidos. Uma comunicação empoderadora gera autoestima para um público vulnerável e historicamente excluído, público-alvo prioritário do projeto, por isso é um dos pontos de muito foco.

Ainda na pré-produção começa a organização e divulgação das ações de acessibilidade e sustentabilidade do projeto. Contratação da equipe de produção e organização da logística dos artistas e convidados das formativas.



Reuniões reunindo as equipes para acompanhamento de demandas e metas, elaboração do Guia de Produção.

Direção geral, produção-administrativo-financeira e produção executiva são profissionais determinantes para o sucesso da etapa de pré-produção, da produção e da pós-produção.

Período de produção/execução da programação: de 25 a 27 de julho de 2024

Realização do evento. Execução do plano de acessibilidade. Execução do plano de sustentabilidade. Contratação da empresa que fará o serviço de captação de imagens e do serviço de fotografia. Registros do festival. Execução do Guia e Plano de Produção. Desmontagem das estruturas do evento e entregado local devidamente limpo e da forma como o recebemos.

Direção geral, produção-administrativo-financeira e produção executiva são profissionais determinantes para o sucesso da etapa de produção.

Período de pós-produção: 25 de julho a 30 de agosto de 2024

Organização da pós-produção do evento com apresentação da prestação de contas, produção de relatórios, organização de textos, finalização. Finalização dos pagamentos, organização de documentos para a entregarmos a prestação de contas

Direção geral, produção-administrativo-financeira e produção executiva são profissionais determinantes para o sucesso da etapa de pós-produção.

Os cargos diretivos de coordenação e gestão para a execução do projeto envolvem as diretoras do Instituto Afrolatinas. Seguem respectivos nomes, currículos e funções das diretoras do instituto no projeto (os currículos constam dos anexos):

Nome: Jaqueline Fernandes (Diretora Geral do Instituto Afrolatinas e idealizadora do Festival Latinidades)

Função: Curadoria e Direção Geral

Qualificação necessária: experiência prévia em coordenação de festivais. Experiência prévia em curadoria e comissão de avaliação e seleção de artistas para eventos nacionais. Jaqueline Fernandes trabalhou em festivais como Porão do Rock, festival de Ópera de Brasília, Aniversários de Brasília e Reveillon. É idealizadora e dirige há 17 anos o Festival Latinidades. Desde 2008 é curadora das atividades artísticas e formativas do Festival Latinidades. Além disso, já participou de processos curatórios do edital Natura Musical, edital cultura da Vale do Rio Doce para mulheres negras, Festival feira Preta, Festival Coma, Womans Music Event, Secretaria de Cultura do Distrito Federal, Secretaria de Cultura do Espírito Santo.

Tarefas: Responsável pela concepção do projeto, essa direção é quem inicia as ações do projeto como um todo e faz um link entre todas as áreas. Faz parte da curadoria dos artistas. Alinha com a coordenação de comunicação o direcionamento da campanha de divulgação do projeto e quem tomará as decisões administrativas em conjunto com a produção administrativo-financeiras. É quem irá atuar junto com a Coordenação Institucional na captação de recursos. Monitora os cronogramas e execuções de todas as áreas. Elabora e implementa estratégias para o projeto e suas ações.

Carga horária: 40 horas semanais

Nome: Cinthia Santos (Diretora Financeira do Instituto Afrolatinas)

Função: Produção Administrativo-Financeira

Qualificação necessária: experiência prévia em produção administrativa e financeira, realizando conciliação bancária, pagamentos, conferências de notas e CNAES, produção de relatórios e prestação de contas. Cinthia Santos atuou em tais

funções no Festival Odu – Festival de Arte Negra, de 2018 a 2024. No festival Latinidades prestou tais serviços no festival Latinidades 2023 nas edições de Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador. Atuou nas mesmas funções no evento “Diálogos de Tambores”, projeto da ONU realizado em Salvador em maio de 2024.

Tarefas: Desenvolvimento do processo de gestão administrativa e financeira do projeto. Acompanha a organização e a formalização das contratações cumprindo o plano de trabalho aprovado, orientação para os pagamentos das despesas, monitoramento da prestação dos serviços e prestação de contas dos recursos. É quem faz a gestão da conta do projeto e faz conciliação bancária e a cobrança dos relatórios finais. É responsável pela entrega da prestação de contas do mesmo, portanto participa da execução com o intuito de fiscalizar se todas as áreas estão em cumprimento com o objeto proposto.

Carga horária: 25 horas semanais

Nome: Lu Ferreira (Diretora Financeira do Instituto Afrolatinas)

Função: Produção Executiva

Qualificação necessária: experiência prévia em técnica e produção executiva, levantamento de orçamentos, negociação com fornecedores, criação e monitoramento de cronogramas de produção e em coordenação de equipes. Lu Ferreira ocupa tal função do Festival Latinidades há 2 anos. Fez produção executiva do festival Pela Vida das Mulheres e do programa Pé Vermelho. É assessoria técnica em produção no Centro de Estudos feministas, CFEMEA.

Tarefas: Responsável por organizar toda a execução do projeto e as produções de área. É quem vai dimensionar toda a equipe de produção, organizar cronograma com todos os fornecedores envolvidos no evento, dimensionar e analisar o fluxo de pessoas dentro do espaço, definir as ações de acessibilidade e sustentabilidade do projeto, organizar e direcionar como irá funcionar o credenciamento e acessos, definir quantidade de seguranças, brigadas, uti, carregadores e limpeza.

Carga horária: 25 horas semanais

Além dessas funções principais, serão necessárias outras produções de área.

11. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO, AVALIAÇÃO E CUMPRIMENTO DAS METAS

Nº ordem da Meta	Forma de Execução da Meta	Avaliação da Meta	Parâmetros de Aferição	Impacto Econômico e Social Esperados
Meta 01	Contratação de Recursos Humanos	Quantidade de contratações de recursos humanos efetivadas	Contratos assinados e fotos	Geração de renda para profissionais negros do DF, especialmente mulheres negras. Contribuição com a qualificação de profissionais negros para atuação em grandes eventos.
Meta 02	Contratação de estruturas	Quantidade de contratações efetivadas	Contratos assinados e Fotos entregues.	Fomento e aquecimento do mercado local

Meta 03	Realização de atividades formativas	Quantidade de atividades realizadas efetivadas	Relatório de Inscrições entregue. Relatório Fotográfico entregue.	<p>Contribuição com a implementação do Plano Nacional de Promoção de Igualdade Racial;</p> <p>Contribuição para formação de público para mulheres negras</p> <p>Contribuição para formação e letramento racial da sociedade como um todo</p>

12 - RESULTADOS ESPERADOS

- Execução integral da programação do Festival Latinidades (cujos nomes, horários, locais e ementas constam do presente plano de trabalho).
- Realização da 17ª edição do Festival Latinidades com atividades formativas e artísticas no Museu Nacional da República.
- Alcance dos 5.000 participantes de todas as Regiões Administrativas do DF e de outras cidades do Brasil.
- Divulgação nacional do Dia da Mulher Afro-Latino Americana e Caribenha, por meio da mídia.
- Contribuição para a elaboração de políticas públicas de promoção da igualdade racial, de gênero, direitos humanos e ambientais.

13 - MÉTODO DE MONITORAMENTO/AVALIAÇÃO

Metodologia proposta para o acompanhamento das ações através de instrumentais:

- Uma parte da fase de planejamento/pré-produção do Festival Latinidades será custeada com recursos próprios: 01 curadoria, 01 direção geral, 01 produção executiva, 04 assistentes de produção, 01 coordenação logística, 01 social mídia, 01 designer, 01 coordenação de comunicação, 01 produtor de montagem e operação, 01 arquiteto, 01 designer, 01 cenógrafo. Estes custos são de responsabilidade da OSC.
- Para a fase de execução/produção do Festival Latinidades estará envolvida a mesma equipe acima e mais: 06 assistentes de logística-receptivo, 03 produções de área, 01 coordenação de backstage, 20 seguranças, 10 brigadistas, 01 empresa de limpeza, 01 empresa de separação e recolhimento de lixo, 04 equipes de fotografia, 01 equipe de filmagem, 04 palestrantes, 8 artistas.
- A curadoria do Festival Latinidades está sendo realizada na etapa de pré-produção por meio de profissional especializada da direção da entidade.
- A montagem do Festival Latinidades será realizada por uma equipe especializada, composta por 01 produtor de operações e

montagem, assistentes, 01 arquiteto, 01 cenógrafo e 10 carregadores. O guia orientador de montagem será o mapa/croqui do evento previamente organizado e submetido à Administração Regional de Brasília e Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Todas as normas técnicas, uso de equipamento de segurança serão rigorosamente observados.

- Serão providenciadas todas as ARTs, licenças e documentações para a obtenção do alvará de funcionamento. Nos comprometemos a dar entrada na documentação no prazo estipulado em lei, seja ele: 30 dias antes do evento.

- As desmontagens contarão com a mesma equipe de montagem, ao final.

- Para a divulgação do Festival Latinidades são utilizadas as redes sociais: Instagram, Youtube, Twitter e Tik Tok. Também foram estabelecidas parcerias com a EBC e Rede Globo para a veiculação de vídeo e spot de divulgação.

- Para garantir acessibilidade no Festival Latinidades, iremos contratar 01 especialista e disponibilizar uma Central PCD.

- Equipes de coordenação de área, produtoras, assistentes e recepcionista irão garantir que o mapa de produção e a programação previamente definida seja cumprida.

- Para organizar o acesso às atividades do Festival Latinidades, disponibilizaremos links de inscrição pela plataforma Sympla. A escolha da mesma facilita acesso e a sistematização de relatórios para a prestação de contas.

- Para garantir a efetiva execução da programação do Festival Latinidades será criada uma equipe de coordenação logística e receptivo para aeroporto, hotel, restaurante e local do evento.

- As equipes irão dispor de rádios comunicadores durante todo o Festival Latinidades.

- Todas as equipes estarão devidamente credenciadas e os acessos respeitarão mapa de credenciamento fixado nas entradas das atividades.

- Todas as atividades dos eventos serão acessadas gratuitamente.

- Importa ressaltar que, para a realização da programação do Festival Latinidades serão utilizados múltiplos espaços no Museu Nacional, para os quais serão provisionados mobiliários, sonorização, iluminação, receptivo, cenário e produção de área.

- Ao final serão gerados relatórios fotográficos, relatórios de redes sociais e clipagem, além dos relatórios narrativos e financeiros.

14. PLANO DE APLICAÇÃO DO RECURSO*

14.1. DESPESAS com RECURSOS HUMANOS (Folha de pagamento, encargos sociais e trabalhistas)

[Inserir todos os dados na planilha de todos as pessoas da equipe]

Relação da equipe (mão de obra) vinculada à parceria durante a vigência da Parceria.

Qu	Profissionais	Carga	Re	Provisão	Subto	Encargos Sociais e Trabalhistas	TOTALR
----	---------------	-------	----	----------	-------	---------------------------------	--------

16	Designer gráfico	25 horas de trabalho semanais por 02 meses	PJ	5.500,00										11.000,00
17	Cinegrafista com edição	06 horas de trabalho durante cada um dos 3 dias de evento	PJ	6.310,00										6.310,00
1. Total da Folha/Mês R\$:				R\$ 5.000,00	R\$	-	R\$							
2. Qtde/meses inclusos na Parceria:				03										
Total da Folha (1. x 2.) R\$:				R\$ 15.000,00	R\$	-	R\$ 144.350,00							

*Declaro que os trabalhadores acima relacionados não recebem em duplicidade ou sobreposição de fontes de recursos e que a carga horária disposta no quadro corresponde ao tempo dedicado exclusivamente a esta parceria.

*Mesmo que os encargos sociais e/ou trabalhistas não sejam pagos com os recursos da parceria, os mesmos devem estar evidenciados (conforme sombreamento da coluna de “Outros encargos”) na planilha acima. Considere na coluna do “Total” somente o somatório do que será pago com os recursos da parceria. Logo abaixo do quadro, coloque a observação de quais valores não estão inclusos na parceria.

14.2. DESPESAS DE CUSTEIO: SERVIÇOS DE TERCEIROS

Relação dos Serviços Contratados (telefone, água, energia, internet, licenças, treinamentos, mão de obra, eventos...)

Item	Discriminação da despesa	Qtde	Unidade	Vlr Unitário	Valor total (vlr. Unit x Qtde)
01	Sonorização e iluminação para atender Auditório I Locação de sistema de sonorização para evento de médio porte que deverá conter: 01 Mesa de 08 canais,bivolt ; 02 caixas de som ativas de no mínimo 700 Watts RMS cada; 02 Pedestais de caixas; 01 pedestal de Microfone; 02 Microfones	01	Diária	9.000,00	9.000,00

	<p>dinâmicos, sem fios, a qualidade do aparelho deve ser similar ou superior a marca Shure; 06 microfones com fio a qualidade do aparelho deve ser similar ou superior a marca Shure; 01 Notebook com no mínimo 04 gigas de memória, 500 gigas de HD e processador core i3; cabos para conexões, 01 (um) funcionário incumbido pelos materiais, de responsabilidade da contratada. Serviço prestado por diária.</p> <p>Locação de Sistema de iluminação de pequeno porte: serviço de iluminação decorativa, com montagem e desmontagem com as especificações mínimas: 24 par led, 12 refletor de led branco frio ou quente, 01 rack dimmer com módulo e main power, 01 pilot 2000, 01 máquina de fumaça, ou equipamentos similares de boa qualidade</p>				
02	<p>Sonorização e iluminação para atender Auditório II</p> <p>Locação de sistema de sonorização para evento de pequeno porte que deverá conter: 01 Mesa de 08 canais, bivolt; 02 caixas de som ativas de no mínimo 700 Watts RMS cada; 02 Pedestais de caixas; 01 pedestal de Microfone; 02 Microfones</p>	02	Diária	4.000,00	8.000,00

	<p>dinâmicos, sem fios,a qualidade do aparelho deve ser similar ou superior a marca Shure; 01 microfone com fio a qualidade do aparelho deve ser similar ou superior a marca Shure;01 Notebook com no mínimo 04 gigas de memória, 500 gigas de HD e processador core i3; cabos para conexões, 01 (um) funcionário incumbido pelos materiais, de responsabilidade da contratada. Serviço prestado por diária.</p> <p>Locação de Sistema de iluminação de pequeno porte: serviço de iluminação decorativa, com montagem e desmontagem com as especificações mínimas: 24 par led,12 refletor de led branco frio ou quente, 01 rack dimmer com módulo e main power,01 pilot2000, 01 maquina de fumaça, ou equipamentos similares de boa qualidade</p>				
03	<p>Sonorização e iluminação para atender Anexo do Museu</p> <p>Locação de sistema de sonorização para evento de pequeno porte que deverá conter: 01 Mesa de 08 canais,bivolt ; 02 caixas de som ativas de no mínimo 700 Watts RMS cada; 02 Pedestais de caixas; 01 pedestal de Microfone; 02 Microfones dinâmicos, sem fios,a</p>	01	Diária	3.000,00	3.000,00

	<p>qualidade do aparelho deve ser similar ou superior a marca Shure; 01 microfone com fio a qualidade do aparelho deve ser similar ou superior a marca Shure; 01 Notebook com no mínimo 04 gigas de memória, 500 gigas de HD e processador core i3; cabos para conexões, 01 (um) funcionário incumbido pelos materiais, de responsabilidade da contratada. Serviço prestado por diária.</p> <p>Locação de Sistema de iluminação de pequeno porte: serviço de iluminação decorativa, com montagem e desmontagem com as especificações mínimas: 24 par led, 12 refletor de led branco frio ou quente, 01 rack dimmer com módulo e main power, 01 pilot 2000, 01 maquina de fumaça, ou equipamentos similares de boa qualidade</p>				
04	<p>Sonorização e iluminação de grande com backline – área externa do Museu Nacional para atender os seguintes riders técnicos e input lines: https://drive.google.com/drive/folders/1hda9zww4ldKj90unoWh9NIhsRJnG2cXB?usp=share_link</p>	01	Diária	34.000,00	34.000,00
05	<p>Locação: montagem de um palco em duas águas 12 x 8 em box trus com 9 metros de pé direito; piso dec 13.20 x 12.80,</p>	01	Diária	01	38.000,00

	piso 660 x 440 com, cobertura em q30, área de monitor para técnica, piso 880 x 640 com cobertura em q30 para trocar das bandas montagem de uma rampa, gride 10 x 8 com pé direito de 5 metros de altura, carpetado, e espaço de recuo para equipamentos				
06	Banheiro Químico Standard: Fornecimento de 1 banheiro químico (masculino e feminino), modelo Standard, pelo período de 07 a 08 de julho	36	unidades	130,00	4.680,00
07	Banheiro Químico Extra-Luxo: Fornecimento de 1 banheiro químico (masculino e feminino), modelo Extra- Luxo pelo período de 07 a 08 de julho	10	unidades	200,00	2.000,00
08	Banheiro Químico PCD: Fornecimento de 1 banheiro químico (masculino e feminino), modelo PCD pelo período de período de 07 a 08 de julho	06	unidades	300,00	1.800,00
09	Gerador 180 KVA (Quilombo Mesquita) - ATÉ 12 H / CONTÍNUO + ATÉ 12 H / Iluminação e Sonorização	02	Diária	3.000,00	6.000,00
10	Gerador 180 KVA, ATÉ 06 H / APOIO PARA AUDITÓRIO	01	Diária	1.250,00	1.250,00

	DO MUSEU				
11	Gerador 250 KVA, SINGELO / ATÉ 06 H / CONTÍNUO (PALCO-TESTES DE LUZ E SOM) + : ATÉ 00 H / STAND BY (PALCO)	04	Diária	1.500,00	6.000,00
12	Gerador 250 KVA, 14 H / CONTÍNUO (PALCO PASSAGEM DE SOM + SHOWS)	01	Diária	3.500,00	3.500,00
13	Gerador 250 KVA, SINGELO / ATÉ 12 H / CONTÍNUO (PALCO PASSAGEM DE SOM + SHOWS) + STAND BY (PALCO)	02	Diária	750,00	1.500,00
14	Gerador 250 KVA, ATÉ 00 H / STAND BY (PALCO)	01	Diária	1.750,00	1.750,00
15	<p>Locação de Paineis de Led P3 de 6X4 para Auditório I;</p> <p>PAINEL DE LED P3 SISTEMA NOVASTAR, tipo modular de alta definição, montados com gabinetes do tipo Super Slim, medindo 500 mm x 1000 mm, sendo 68 metros quadrados. LED INDOOR do tipo SMD com resolução de 3mm, Black Face, com Refresh Rate de 4.900 Hz, gabinetes em alumínio fundido e usinado em sistema CNC, pesando 8kg por peça. Uma (1) processadora Digital, com entradas e saídas DVI, SDI, HDMI, VGA, 1 SEND CAR NOVASTAR 300,1 notebook, mais cabeamentos necessários para o sistema, Sem</p>	01	Diária	4.500,00	4.500,00

	estrutura, Com técnico a disposição.				
16	<p>Locação de 01 diária de led P3 de 8x4m para palco de shows;</p> <p>PAINEL DE LED P3 SISTEMA NOVASTAR, tipo modular de alta definição, montados com gabinetes do tipo Super Slim, medindo 500 mm x 1000 mm, sendo 68 metros quadrados. LED INDOOR do tipo SMD com resolução de 3mm, Black Face, com Refresh Rate de 4.900 Hz, gabinetes em alumínio fundido e usinado em sistema CNC, pesando 8kg por peça. Uma (1) processadora Digital, com entradas e saídas DVI, SDI, HDMI, VGA, 1 SEND CAR NOVASTAR 300,1 notebook, mais cabeamentos necessários para o sistema, Sem estrutura, Com técnico a disposição.</p>	01	Diária	6.000,00	6.000,00
17	<p>Painéis de led P3 2x3m para palco de shows;</p> <p>PAINEL DE LED P3 SISTEMA NOVASTAR, tipo modular de alta definição, montados com gabinetes do tipo Super Slim, medindo 500 mm x 1000 mm, sendo 68 metros quadrados. LED INDOOR do tipo SMD com resolução de 3mm, Black Face, com Refresh Rate de 4.900 Hz, gabinetes em alumínio fundido e usinado em</p>	02	Diária	1.350	2.700,00

	sistema CNC, pesando 8kg por peça. Uma (1) processadora Digital, com entradas e saídas DVI, SDI, HDMI, VGA, 1 SEND CAR NOVASTAR 300,1 notebook, mais cabearmentos necessários para o sistema, Sem estrutura, Com técnico a disposição.				
18	Serviço de Posto Médico Locação de serviços de posto médico, para atendimento às urgências e emergências médicas durante o evento com: 03 leitos , 02 cadeiras de hidratação e equipe médica com: 02 Médicos, 02 Enfermeiros, 02 Técnicos de Enfermagem pelo período de 12 (doze) horas/dias. Com insumos matérias e medicação necessária	01	Diária	2.400,00	2.400,00
19	UTI Uti Móvel - AMBULÂNCIA TIPO - 2 (SUPORTE AVANÇADO - UTI MÓVEL) - Locação de ambulância de suporte avançado, contendo no mínimo: I sinalizador óptico e acústico; II - equipamento de radiocomunicação fixo e móvel; III - maca com rodas e articulada; IV - dois	01	Diária	2.100,00	2.100,00

	suportes de soro; V - cadeira de rodas dobrável; VI - instalação de rede portátil de oxigênio como descrito no artigo anterior (é obrigatório que a quantidade de oxigênio permita ventilação mecânica por no mínimo duas horas); VII - respirador de transporte para adulto; VIII - oxímetro não-invasivo portátil; IX - monitor cardioversor com marca-passo externo não-invasivo e bateria; X - bomba de infusão com bateria; com insumos matérias e medicação conforme resolução SEDEC 80/2007. Equipe com 3 profissionais, sendo 1(um) Motorista, 1(um) Enfermeiro e 1(um) Médico, pelo período de 12 (doze) horas, em perfeito estado de conservação e manutenção				
20	Extintores Locação e instalação de Extintor PQS 8Kg 4A 40BC	20	Diárias	80,00	1.600,00
21	Fechamento cego	150	metros	16,00	2.400,00

	<p>Locação de Fechamento Cego. Especificações Técnicas: Placas de fechamento em estrutura de painéis metálicos, ou em madeirite compensado, medindo no mínimo 2,00m de comprimento e 2,20m de altura, fixada ao solo por ponteiras metálicas e sustentada por braços tubulares travados com pinos metálicos de aço.</p>				
22	<p>Alambrados</p> <p>Locação e serviços de montagem SU, manutenção e desmontagem de Alambrado Disciplinador de público - estrutura de grade, em módulo de 2,00 x 1,00, do tipo grade metálica tubular, fixados ao solo por pés tubulares com altura de 1,2m de altura, fixação com abraçadeira de nylon, com acabamento em pintura metalizada na cor alumínio ou zincada. Diária mínima de 24 horas.</p>	270	metros	6,00	1.620
23	<p>Barricadas</p> <p>BARRICADA - Locação de barricada, em aço galvanizado, medindo aproximadamente 1,00 m x 1,10 m com travas de</p>	40	metros	40,00	1.600,00

	encaixe que facilitam a montagem e desmontagem, incluído com montagem e desmontagem				
24	<p>Tendas 10x10 chapéu de bruxa</p> <p>Locação de tenda 10x10 mts com lona de cobertura em night day com blackout, anti chama, totalmente impermeável, na cor branca, com estrutura metálica em ferragem tubular em chapa 14 e 16 galvanizada, anti ferrugem, parafusos, conexões em aço, pés de sustentação em tubo.</p>	02	unidades	1.300,00	2.600,00
25	<p>Tendas 5x5. Chapéu de bruxa</p> <p>Locação de tenda 6x6 mts com lona de cobertura em night day com blackout, anti chama, totalmente impermeável, na cor branca, com estrutura metálica em ferragem tubular em chapa 14 e 16 galvanizada, anti ferrugem, parafusos, conexões em aço, pés de sustentação em tubo.</p>	12	unidades	500,00	6.000,00
26	<p>Rádios</p> <p>Locação de Rádio</p>	33	Diárias	50,00	1.650,00

	comunicador, tipo walk talk, alcance de 3 km, 10 frequências, capacidade de operação mínima de 12 horas, visor - RÁDIO DE COMUNICAÇÃO Locação de Rádio comunicador, tipo walk talk, alcance de 3 km, 10 frequências, capacidade de operação mínima de 12 horas, visor				
Total R\$		TOTAL			R\$ 155.650,00

14.3. DESPESAS DE CUSTEIO: MATERIAL DE CONSUMO

Relação de materiais necessários ao desempenho das atividades (limpeza, expediente, escritório, gêneros alimentícios etc)

Item	Discriminação da despesa	Qtde	Unidade	Vlr Unitário	Valor total (vlr. Unit x Qtde)
Total R\$:					

14.4. DESPESAS DE CAPITAL: MATERIAL PERMANENTE

Relação de equipamentos e materiais permanentes necessários ao desempenho das atividades (máquinas, aparelhos e equipamentos etc)

Item	Discriminação da despesa	Qtde	Unidade	Vr Unitário	Valor total (vlr. Unit x Qtde)
Total R\$:					R\$

15. PLANO DE APLICAÇÃO DO RECURSO TOTAL GERAL* R\$: 300.000,00

16. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO (em R\$) - CONCEDENTE E CONTRAPARTIDA

1. Recurso/Parceria R\$:

Julho de 2024: R\$ 300.000,00

2. Contrapartida

Não se aplica.

14.5 PLANO DE APLICAÇÃO RECURSOS DE OUTRAS FONTES – Festival Latinidades

Edital Funarte de Projetos Continuados – R\$ 500.000,00

Edital Bora Cultura Preta – R\$ 200.000,00

Item	Discriminação da despesa	Qtde	Unidade	Vlr Unitário	Valor total (vlr. Unit x Qtde)
01	Cachê espetáculos de Stand Up Comedy	01	Cachê artístico	23.500,00	23.500,00
02	Alaíde Costa	01	Cachê artístico	38.000,00	38.000,00
03	Gaby Amarantos	01	Cachê artístico	38.000,00	38.000,00
04	Bia Ferreira	01	Cachê artístico	27.000,00	27.000,00
05	La Dame Blanche	01	Cachê artístico	30.000,00	30.000,00
06	Sister Nancy	01	Cachê artístico	30.000,00	30.000,00
07	Pongo	01	Cachê artístico	60.000,00	60.000,00
08	Irmãs de pau	01	Cachê artístico	15.000,00	15.000,00
09	Ebony	01	Cachê artístico	50.000,00	50.000,00
10	Oficina Sueide Kintê	01	Cachê artístico	5.000,00	5.000,00
11	Apresentadora de shows	02	Cachê artístico	3.000,00	6.000,00
12	Djs	04	Cachê artístico	3.000,00	12.000,00
13	Produção de área (4 profissionais)	04	Mês	3.000,00	48.000,00
14	Gerenciamento de Redes Sociais	04	Mês	4.500,00	18.000,00
15	Mobiliário	01	Serviço	3.000,00	20.700,00
16	Coordenação geral	06	Mês	6.000,00	36.000,00
17	Cenografia	01	Serviço	20.000,00	20.000,00
18	Passagens Aéreas	210	Trechos	800,00	168.000,00
19	Assessoria de Marketing	Mês	04	11.200,00	44.800,00
20	Fotógrafos	10	Diárias	1.000,00	10.000,00
				Total	700.000,00

16. CAPACIDADE INSTALADA

Para a realização da 17ª Edição do Festival Latinidades, o projeto conta com as instalações do Museu Nacional da República e também conta com sede para aportar equipamentos e equipe durante todo o período de pré- e de pós produção. Todas necessidades de rider técnico de que o projeto prevê e que os espaços não dispõem estão previstas no orçamento.

Quanto à capacidade técnica, submetemos aqui portfólio da entidade, bem como ficha técnica principal.



O Instituto Afrolatinas realiza o maior festival de mulheres negras da América Latina há mais de uma década, tendo plenas condições para o cumprimento das metas estabelecidas. Nenhuma outra organização poderia executar o Festival Latinidades, pois o mesmo foi idealizado pela sua diretora geral e é resultado de tecnologias desenvolvidas desde 2008 pela mesma coordenação.

O Instituto Afrolatinas nasceu como um coletivo de jovens negras periféricas do Distrito Federal, para dar vida ao Festival Latinidades. À medida em que o festival foi crescendo, foi agregando redes nacionais e internacionais de mulheres negras e por este motivo demandou formalização. Então, resolveu-se criar a figura jurídica Instituto Afrolatinas – uma entidade que trabalha com impacto social, filantropia e empreendedorismo, principalmente pensando em fortalecer trajetórias, negócios, saberes e fazeres de jovens, mulheres negras e população periférica da cultura.

A partir dos aprendizados relacionados ao Festival Latinidades, o Instituto vem desenvolvendo diversas outras ações, como organização de publicações, seminários, projetos de capacitação, imersões e cursos voltados para empreendedorismo e economia criativa, projeto infantil, entre outros. Em 2020 recebeu o Prêmio Marielle Franco de Direitos Humanos, promovido pela Câmara Legislativa do Distrito Federal.

No corpo diretivo e entre as associadas do Instituto Afrolatinas temos apenas mulheres negras e pessoas trans, estas com expertise em políticas públicas, elaboração e gestão de projetos, comunicação, antropologia, história, educação, artes, ciências sociais. Mulheres entre 23 e 45 anos de idade, cujas trajetórias se somam à missão do Instituto.

Nos dividimos para elaborar propostas à editais públicos e privados, captar parcerias e executar todas as ações, de acordo com expertises curriculares, vivências e disponibilidades de tempo e, dessa maneira, pudemos realizar os projetos até aqui. Possuímos sede com estrutura para reuniões, armazenamento de materiais etc.

17. AUTENTICAÇÃO

Brasília, 05/04/2024

Jaqueline Fernandes de Souza Silva

18. AVALIAÇÃO

O presente Plano de Trabalho, após análise, demonstrou consonância com os requisitos da Lei Federal nº 13.019/2014, da Lei Distrital 37.843/2016 e alterações. Dessa forma, coloco-me FAVORÁVEL aos procedimentos legais para a celebração da Parceria.

Brasília, de de .

Gestor da Parceria